



IGREJA ADVENTISTA®
DO SÉTIMO DIA



10 Dias de
Oração
e 10 horas **S** de jejum

Chegou a
Hora

Reavivados pela oração

"Chegou a Hora"



10 DIAS DE ORAÇÃO E 10 HORAS DE JEJUM

Sábado, 28 de fevereiro de 2015

Reavivados pela oração

“Chegou a Hora”

Autor : Pr. Erton Köhler

Presidente da Divisão Sul-Americana

Igreja Adventista do Sétimo Dia

Expediente

Coordenação: Departamento do Ministério da Mulher da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Tradução: Departamento de Tradução da Divisão Sul-Americana

Imagem de Capa: Casa Publicadora Brasileira

Diagramação: DSA Media Center



ESBOÇO SUGESTIVO PARA A PROGRAMAÇÃO DO CULTO DIVINO

1. Prelúdio Musical
2. Entrada dos Componentes da Plataforma
3. Doxologia
4. Oração de Invocação
5. Dízimo e Ofertas
6. Leitura Bíblica: João 17:1
7. Hino de Louvor
8. Oração Intercessora
9. Adoração Infantil: Utilizar a ilustração do Livreto de Adoração Infantil para 2015
10. Música Especial
11. Sermão: “CHEGOU A HORA”
12. Hino de Consagração
13. Bênção Final
14. Hino de Despedida



Chegou a Hora



I. INTRODUÇÃO

- Vamos abrir a Bíblia e receber o alimento do Céu, neste momento especial de adoração.
- Estamos terminando mais uma jornada de oração.
- Dentro da visão de discipulado da Igreja Adventista na América do Sul, a comunhão é a base e o primeiro princípio, seguido por relacionamento e missão.
- Tenha certeza de que aquilo que começa de joelhos, sempre vai permanecer em pé.
- Durante estes últimos 10 dias, dedicamos madrugadas, cultos especiais, estudos mais profundos e muito tempo à oração.
- Tenho certeza de que existem muitos milagres para comprovar o poder deste movimento e desta experiência de intercessão.
- Afinal, sempre que uma pessoa está orando, Deus já está trabalhando.
- Estes foram dias em que Deus trabalhou muito e encheu o coração de Seus filhos de paz, esperança e vitória.
- Agora chegamos ao último dia.
- Dia de dedicar 10 horas de jejum e permanecer por mais tempo em comunhão, na presença do Senhor.

- Espero que você participe desta vigília diurna.
- Que experimente deixar de lado os interesses, desejos e necessidades humanas e dedique um tempo especial para estar em uma sintonia mais profunda com o Senhor.
- Mas tenha em mente que os 10 dias de oração não estão terminando.
- Eles apenas deram a você a oportunidade de aprofundar sua caminhada com o Senhor.
- Não veja este dia como o último do projeto, mas como o primeiro de uma nova experiência com o Senhor.
- Estas 10 horas de jejum, comunhão e oração, precisam servir para que você renove seu compromisso de dedicar um tempo especial para buscar ao Senhor na primeira hora de cada manhã.
- Juntos, como Igreja Adventista na América do Sul, continuaremos nesta jornada.

II. A ORAÇÃO PESSOAL

- Nestes últimos 10 dias, lemos e refletimos nos conselhos inspirados de Ellen White sobre a oração.
- Essa revista nos chamou a uma busca, uma dependência maior do Senhor.
- Não podemos perder de vista o tempo em que estamos vivendo e o inimigo contra o qual estamos lutando.
- Estamos no fim do tempo do fim.
- Estes são dias em que precisamos estar apegados ao Senhor e à Sua palavra.
- Se não for assim, não vamos reconhecer a situação do mundo e os sinais da segunda vinda.
- O inimigo vai cegar nossos olhos.
- É pior ainda: vamos acabar derrotados.
- O inimigo é mais forte do que nós.
- Se o enfrentarmos sozinhos, vamos perder a batalha.
- Se o enfrentarmos em nome d'Aquele que venceu a morte, seremos vitoriosos.

- Ellen White (A Ciência do Bom Viver, p. 509) assegura que “A oração e a fé farão o que nenhum poder da Terra conseguirá realizar”.
- Por isso, precisamos urgentemente cair de joelhos diante do Senhor e fazer dessa uma prática diária.
- Adventistas que não estão orando, estão brincando.
- Se você vive correndo e não tem tempo para Deus, está perdendo tempo.
- Ellen White (Meditações Diárias 2013, 09/04):
 - “A negligência da oração representa um desastre para a vida espiritual”.
- Não podemos correr o risco de permitir que nossa atividade prejudique nossa espiritualidade.
- Ellen White vai mais longe (*Ciência do Bom Viver*, p. 510):
 - “Quando permitimos que nossa comunhão com Deus seja quebrada, ficamos sem defesa. Todos os bons objetivos e boas intenções que tendes não vos tornarão aptos a resistir ao mal”.
- Ela continua:
 - “Deveis ser homens e mulheres de oração. Vossas petições não devem ser débeis, ocasionais e apressadas, mas fervorosas, perseverantes e constantes” (*Ciência do Bom Viver*, p. 510).
- Vejam o apelo que ela faz (*Ciência do Bom Viver*, p. 511):
 - “Quanto mais difícil for vossa posição e mais pesadas vossas responsabilidades, tanto mais careceis de Jesus”.
- Como igreja, precisamos desesperadamente de homens e mulheres de oração.
 - Gente que permaneça fiel ainda que caiam os céus.
 - Gente que primeiro se ajoelhe diante de Deus para depois se levantar diante dos homens e testemunhar com poder.
 - Afinal, Deus precisa atuar primeiro em nós, para depois agir através de nós.
 - Gente que enfrente as tempestades da vida de mãos dadas com o Senhor.
 - Pois “A distância mais curta entre um problema e uma solução é a distância entre os joelhos e o chão”.

- Ellen White assegura que “O tempo dedicado ao estudo da Palavra de Deus e à oração trará lucro centuplicado” (*Review and Herald*, 11 de junho de 1908).

III. A ORAÇÃO SACERDOTAL DE JESUS

- Nos momentos mais difíceis de eu ministério, foi na oração que Jesus encontrou consolo, motivação e poder.
- Foi de joelhos que Ele encontrou forças físicas para um ministério tão intenso.
- Foi na oração que Ele Se preparou para resistir à tentação de trocar a missão divina pela glória humana.
- Foi em comunhão que Ele encontrou ânimo para seguir em frente diante de um grupo de discípulos que alimentava a motivação errada, lutava por posições e dormia enquanto deveria orar.
- A maior e mais significativa de Suas orações está em João 17 – a oração sacerdotal.
- Foi um momento decisivo para Sua vida e também para nossa salvação.
- Alguns chegam a considerar a passagem mais profunda e elevada dos evangelhos e do Novo Testamento.
- Ela marca o fim de Seu ministério na Terra e aponta para Seu ministério no Céu.
- É Sua oração de despedida, pois logo após vem Sua prisão, paixão e morte.
- Ellen White diz que após terminar essa oração, Ele saiu para enfrentar a última batalha contra Satanás (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 483).
- É Sua oração mais longa registrada em toda a Bíblia.
 - Dos versos 1-5, Ele orou por si mesmo e pelos desafios que enfrentaria.
 - Dos versos 6-19, Ele orou por Seus discípulos.
 - E dos versos 20-26, Ele orou por nós, Seus futuros seguidores.
 - Ellen White (*Desejado de Todas as Nações*, 483): Naquele momento “Cristo entregou Sua igreja eleita nos braços do Pai”.
- Só Jesus poderia orar desta maneira, demonstrando completa submissão ao Pai e completa soberania sobre os homens.
- O que mais me chama a atenção nesta oração sacerdotal é a primeira expressão de Cristo quando Se dirige ao Pai.

- **Veja comigo o verso 1 de João 17.**
- Ele diz: “Pai, chegou a hora”.
- As profecias estavam cumpridas, o ministério estava realizado e o tempo havia chegado para a vitória na cruz.
- Para enfrentar este momento, era necessário um longo tempo diante do Pai.
- Chegou a hora!
- Assim como Cristo entendeu que havia chegado o momento de entregar-Se em sacrifício e que por isso precisava de um profundo tempo em oração, hoje, “chegou a hora de vê-lo voltando nas nuvens do céu como Rei, e para isso precisamos seguir Seu exemplo e intensificar a vida de oração”.
- Antes de uma grande realização, é preciso gastar um longo tempo em oração.
- Este foi o exemplo do Mestre.
- A oração sacerdotal foi a conclusão de uma longa seção de orientações apresentadas por Cristo.
- Elas começam no capítulo 14 e terminam em João 17.
- Interessante observar que suas primeiras palavras falam do Céu e de Sua vinda.
- Elas estão registradas em João 14:1-3.
- Sabemos de cor: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim...”
- O verso 3 encerra dizendo: “Para que onde Eu estiver, estejais vós também”.
- No verso 24, já no final da oração sacerdotal, Jesus faz o mesmo pedido ao Pai.
- “Quero que os que me deste...”
- As orientações de Cristo começam com a segunda vinda e terminam outra vez elevando nossos olhos ao Céu.
- O sacrifício de Cristo foi o degrau fundamental desta escada, mas o topo dela é o Céu.
- Por isso, para nós que conhecemos a Bíblia e o tempo em que vivemos, “chegou a hora”.

- Chegou a hora de levantar a cabeça, porque nossa redenção se aproxima.
- Chegou a hora de renovar nossa esperança.
- Chegou a hora de despertar do sono.
- Chegou a hora de aprofundar a comunhão para assegurar a salvação.
- Chegou a hora de colocar nossa vida nas mãos de Deus e clamar, em oração, pelo poder do Céu.
- Chegou a hora de buscar o poder do Espírito Santo para ver as grandes obras da pregação do evangelho na chuva serôdia.
- Chegou a hora de correr os últimos metros da corrida de mãos dadas com o Senhor.
- Ellen White nos desafia (*O Grande Conflito*, 601) quando diz que:
 - “Estamos vivendo no período mais solene da história deste mundo. O destino das imensas multidões da terra está prestes a decidir-se. Nosso próprio bem-estar futuro, e também a salvação de outras almas, dependem do caminho que ora seguimos. Necessitamos ser guiados pelo Espírito da verdade. ...Cumpra-nos buscar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder. Acontecimentos de importância vital estão a ocorrer em redor de nós; estamos no terreno encantado de Satanás”.
- Chegou a nossa hora! Chegou o momento final!
- Temos que seguir o exemplo de Jesus.
- Segundo Ellen White (*Caminho a Cristo*, 93):
 - “Se o Salvador dos homens, o Filho de Deus, sentia necessidade de orar, quanto mais devemos nós, débeis e pecaminosos mortais que somos, sentir a necessidade de fervente e contínua oração!”

IV. OS PEDIDOS DE JESUS

- É interessante analisar a oração sacerdotal de Jesus e ver o carinho e o interesse dEle por Seus filhos, por nós!
- Nos versos 11 e 12, Ele clama a Deus por proteção contra as armadilhas deste mundo.
 - Afinal este não é nosso lar.

- Estamos em um campo de batalha.
- Aquele que venceu por nós intercede ao Pai para que Sua vitória seja nossa vitória.
- Podemos descansar nos braços do Senhor.
- Nos versos 14-17, Ele intercede por nossa santificação.
 - Que tremendo ouvir Jesus clamando: “Não peço que os tiores do mundo, mas que os livres do mal”.
 - Enquanto estivermos neste mundo, precisamos da oração como nossa proteção.
 - Oração que aprofunda nossa caminhada com o Senhor e nos protege dos “ismos” que ameaçam nossa vida e a vida da igreja.
 - Liberalismo
 - Relativismo
 - Superficialismo
 - Egoísmo
 - Materialismo
 - Congregacionalismo
 - A santificação nos coloca mais perto de Cristo para ficarmos mais longe do pecado.
 - Jesus estava preocupado com as armadilhas de Satanás nos últimos dias.
 - E para isso clamou para que nossos olhos ficassem bem abertos.
 - E entendêssemos que nossa pátria não é aqui.
 - Estamos aqui de passagem e não podemos nos acostumar com as práticas deste mundo.
 - Chegou a hora de fechar a porta para as concessões e abri-la para as orações.
- Jesus termina tocando em dois dos temas muito preciosos para este tempo quando “chegou a hora” da redenção.
- Dos versos 21-23, Ele ora pela unidade de Seus filhos.
 - “Para que todos sejam um”.
 - E o modelo é claro: a unidade que existe entre a divindade.
 - Jesus sabia que essa seria uma das principais ameaças do tempo do fim.

- O inimigo sabe que unidos somos mais fortes, chegamos mais longe e vamos mais rápido.
- Ele sabe que sem unidade deixamos de ser uma comunidade acolhedora, a mensagem bíblica se enfraquece, nosso testemunho perde poder e o Espírito Santo não pode agir no meio de Seu povo.
- Por isso, este é o tempo para colocar de lado nossos interesses e priorizar os interesses de Deus.
- A ação divina une as pessoas.
- Quanto maior a submissão, maior a humildade. E quanto maior a humildade, maior também será a unidade.
- A unidade é construída de joelhos e com a consciência de que aquilo que não é bom para o enxame não é bom para a abelha.
- Nos versos 18, 20, 21, 23, Jesus clama pelo cumprimento da missão. (ler)
 - Essa é a razão da existência da igreja de Deus.
 - Temos o papel de nos apoiar mutuamente e de adorar a Deus, mas tudo isso serve para fortalecermos a fé buscando alcançar aqueles que ainda não conhecem a Jesus e Sua Palavra.
 - Toda a comunhão precisa levar ao cumprimento da missão.
 - Quanto mais consagrada é uma igreja ou quanto mais espiritual é uma pessoa, mais missionária ela também passa a ser.
 - Não existe consagração que gere acomodação ou alguém que se torne espiritual e, ao mesmo tempo, se transforme em um crítico dos outros ou da própria igreja.
 - Quanto mais consagração, mais paixão pela missão.
 - Porque a presença de Cristo no coração nos leva a amar mais profundamente os semelhantes.
 - E isso envolve buscar com todas as forças a salvação de cada um deles.
 - Hudson Taylor foi muito sábio quando disse: “Tenho visto muitos homens trabalhar sem orar, mas nunca vi um que tenha orado e não tenha trabalhado”.
 - A grande obra do Espírito Santo, nos últimos dias, será levantar o povo de Deus para terminar a pregação do evangelho.

- Essa comunhão não envolverá apenas oração, jejum e busca pelo batismo do Espírito Santo, mas será demonstrada pelo alto clamor, uma poderosa ação missionária e evangelística por parte da igreja.
- A intercessão de Cristo nos lembra que nossa unidade e tudo o que somos ou temos precisa ser usado para que o “mundo creia”.
- Em outras palavras: para o cumprimento da missão.
- A palavra oração é dinâmica.
- Ela envolve Ora + Ação.
- Não é só devemos orar, mas também precisamos agir e buscar o resultado da oração na vida de outros.
- A oração tem produzido este efeito em sua vida?
- Sua igreja é mais espiritual e conseqüentemente mais missionária?
- Spurgeon costumava dizer que “Ou o cristão é um missionário, ou é uma fraude”.
- Que tremenda verdade!
- Tem me preocupado ver o número de igrejas que se reúnem todas as semanas, e especialmente aos sábados, para adorar, celebrar, orar e estudar a Bíblia, mas passam um ano inteiro sem levar uma pessoa sequer ao batismo.
- Em 2014, cerca de 4 mil igrejas na América do Sul não levaram nenhuma pessoa ao batismo durante todo o ano.
- De alguma forma, nestes lugares, a oração não está produzindo seus efeitos.
- Vamos orar, clamar, adorar, mas também trabalhar.
- Na verdade, a igreja começa quando o culto termina.
- Li na recepção de uma igreja: “Entramos para adorar, saímos para salvar”.
- Essa precisa ser nossa visão – oração que leva ao cumprimento da missão.
- Podemos fazer isso de maneira especial durante este dia de jejum e oração.
 - Podemos orar pelos amigos que estamos convidando e em poucas semanas estarão participando da Semana Santa.

- Podemos sair hoje, visitar os vizinhos, orar por eles e convidá-los para que venham nos visitar.
- Podemos organizar tendas de oração nas praças, para alcançar pessoas carentes e desconhecidas.
- Podemos encontrar muitas maneiras de transformar a oração em missão, com criatividade.
- Não deixe de fazer isso!

V. CONCLUSÃO

- Aproveite este dia para intensificar sua comunhão e consagração.
- Mas faça dele também o marco da renovação de seu compromisso de dedicar um tempo especial para o Senhor na primeira hora de cada dia.
- Assim como aconteceu com Jesus, chegou a hora para termos uma profunda vida de comunhão.
- Nestes últimos dias, precisamos caminhar de mãos dadas com o Senhor.
- E confiar que Ele cuidará de todas as nossas necessidades.
- Faça da oração sempre sua primeira resposta e não seu último recurso.
- Que Deus permaneça ao seu lado, dando-lhe a certeza de que Ele se interessa por sua proteção, santificação, unidade e capacitação para a missão.
- Mas Ele espera que você viva uma profunda vida de oração, como Jesus viveu.
- Que a comunhão profunda destes 10 dias e especialmente as 10 horas de jejum de hoje façam a diferença em sua vida de oração.

Pr. Erton Köhler

Presidente da Divisão Sul-Americana da IASD